

A aprendizagem de seqüências de repetição através da plataforma Hypatiamat

No dia 26 de novembro de 2024, os professores estagiários Ariana Nunes, Beatriz Coelho e Hugo Jesus, do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram a plataforma HypatiaMat, tendo sido explorada a applet “Sequências e Regularidades - coleção 1” para abordar o ensino exploratório e realizar uma sistematização relativa ao subtópico das “sequências de repetição”, numa turma do 2.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico da EB1 Norton de Matos.

A Applet “Sequências e Regularidades - coleção 1” consiste na previsão de termos não visíveis, na continuação de sequências pictóricas respeitando regularidades, associar o termo da ordem aos números ordinais, identificar o grupo de repetição e criar sequências com regularidade. (HypatiaMat, 2024).

A realização das tarefas foi desenvolvida em grande grupo, sendo que independentemente da aula não ter sido desenvolvida com um computador por grupo, todos os alunos participaram, deslocando-se ao computador do professor.



Seguidamente, foi entregue uma folha de exploração a cada grupo, para que os alunos enquanto desenvolviam as *frames* em grande grupo, registarem os resultados obtidos e realizassem tarefas não pertencentes à plataforma.

Na discussão das tarefas, em grande grupo, os vários grupos partilharam as suas conceções, comparando-as às de outros grupos.



Seguidamente foi realizada uma sistematização com o objetivo de colmatar possíveis dúvidas e de sistematizar o conteúdo abordado.

Considerámos esta aula muito importante para o desenvolvimento do subtópico “sequências de repetição”, pois através do uso da plataforma HypatiaMat os alunos demonstraram-se empenhados e curiosos, sendo que, no momento de discussão, notámos que os conhecimentos foram apreendidos com sucesso.

Com a utilização deste recurso, foi possível observar, também uma maior motivação e interesse em aprender e participar dos alunos regidos pelo Decreto-Lei n.º54/2018.

Ao utilizarmos este artefacto tecnológico como uma ferramenta epistémica, estamos a desenvolver, para além das competências matemáticas, competências a nível digital nos alunos.

[Ariana Nunes, Beatriz Coelho e Hugo Jesus, dezembro de 2024]